

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Outubro/2009

O Espírito Santo (R\$ 638,7) apresentou o quarto menor custo médio brasileiro, ficando atrás apenas de Sergipe (R\$ 637,4), Piauí (R\$ 631,8) e Rio Grande do Norte (R\$ 611,7), posição mantida desde maio deste ano.

O Índice Nacional da Construção Civil (INCC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou para o Espírito Santo, em outubro de 2009, alta de +0,24% no custo do metro quadrado local, maior variação registrada dentre os estados da região Sudeste do País. Essa variação equivale a um aumento de R\$ 1,60 no custo unitário da construção civil que, neste mês, alcançou o valor de R\$ 638,7. Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Estado apresentou o quarto menor custo médio brasileiro, ficando atrás apenas de Sergipe (R\$ 637,4), Piauí (R\$ 631,8) e Rio Grande do Norte (R\$ 611,7), posição mantida desde maio deste ano (Tabela 1).

Em termos de variação percentual, o Espírito Santo continua apresentando taxa superiores à média nacional e à média da região Sudeste, tanto no acumulado do ano (aumento de +6,32% para o Estado contra aumento de +4,93% para o País) quanto nos últimos 12 meses (aumentos de +7,34% e +6,44% para o Estado e o País, respectivamente). Por outro lado, em termos de variações percentuais mensais, o Estado não tem acompanhado a tendência de alta do Brasil (aumentos de +0,24% e +0,33% para o Estado e o País, respectivamente), que foi impulsionada

principalmente pelas altas de Pernambuco (+3,22%), Pará (+3,06%) e Roraima (+2,65%), ocasionadas devido aos reajustes salariais decorrentes de acordos coletivos.

Contudo, o custo da construção civil estadual vem apresentando um ritmo de crescimento lento em relação ao ano anterior. Em outubro de 2008, o resultado foi +12,38% para o Espírito Santo, contra +11,53% para o Brasil. Já em 2009, esses valores foram de +7,34% e +6,44% respectivamente (Gráfico 1).

Dentre os itens que compõem o índice, os salários se estabilizaram a uma taxa de +15,53%, mantendo praticamente a mesma variação registrada nos últimos meses. Os preços dos materiais utilizados na construção civil, após terem dado um salto de +1,17 p.p. de agosto a setembro, registraram uma alta de +12,30% no mês de outubro, uma variação nitidamente menor em relação ao mês anterior (+0,33 p.p.) (Gráfico 2). Apesar dessa alta nos preços dos materiais de construção, a queda no custo do metro quadrado capixaba pode ser explicada pela queda de preço dos seus principais insumos, tais como o cimento composto, concreto usinado e cal, por exemplo. (Gráfico 3)

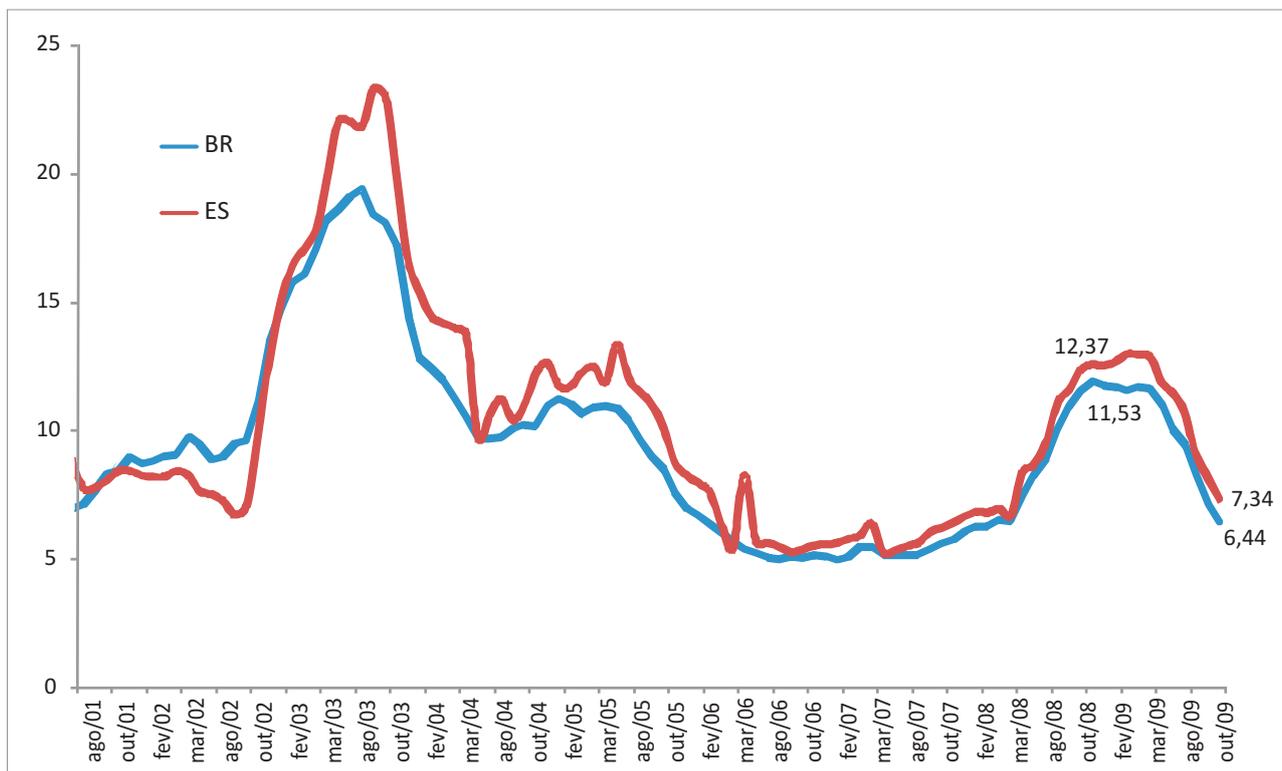
Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - outubro de 2009

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No Ano	12 Meses
Brasil	710,2	0,33	4,93	6,44
Norte	711,3	1,27	5,39	6,94
Rondônia	660,2	0,10	4,18	5,87
Acre	751,0	0,09	9,08	9,82
Amazonas	754,1	0,22	6,62	7,10
Roraima	810,6	2,65	4,71	8,12
Pará	694,8	3,06	5,98	7,74
Amapá	674,7	0,06	2,10	7,26
Tocantins	713,6	0,21	1,86	3,10
Nordeste	666,3	0,67	5,28	7,27
Maranhão	685,6	0,55	6,54	8,44
Piauí	631,8	0,41	2,75	7,51
Ceará	654,4	0,25	6,00	6,86
Rio Grande do Norte	611,7	0,10	1,14	4,84
Paraíba	662,8	0,17	7,82	9,97
Pernambuco	671,5	3,22	6,02	11,03
Alagoas	689,0	0,29	3,78	4,60
Sergipe	637,4	0,14	5,55	6,10
Bahia	685,1	0,07	5,16	5,83
Sudeste	749,7	0,05	4,59	6,02
Minas Gerais	665,1	0,06	2,67	5,39
Espírito Santo	638,7	0,24	6,32	7,34
Rio de Janeiro	790,4	0,07	5,97	6,71
São Paulo	782,6	0,04	4,76	5,96
Sul	700,2	0,09	4,97	6,11
Paraná	714,2	0,06	5,79	6,59
Santa Catarina	699,5	0,15	5,09	6,52
Rio Grande do Sul	686,9	0,08	4,07	5,39
Centro-Oeste	679,8	0,26	5,10	6,16
Mato Grosso do Sul	682,7	0,07	5,54	6,58
Mato Grosso	689,8	0,09	6,18	6,91
Goiás	653,2	0,44	4,26	5,36
Distrito Federal	734,4	0,35	4,67	6,29

Fonte: IBGE.

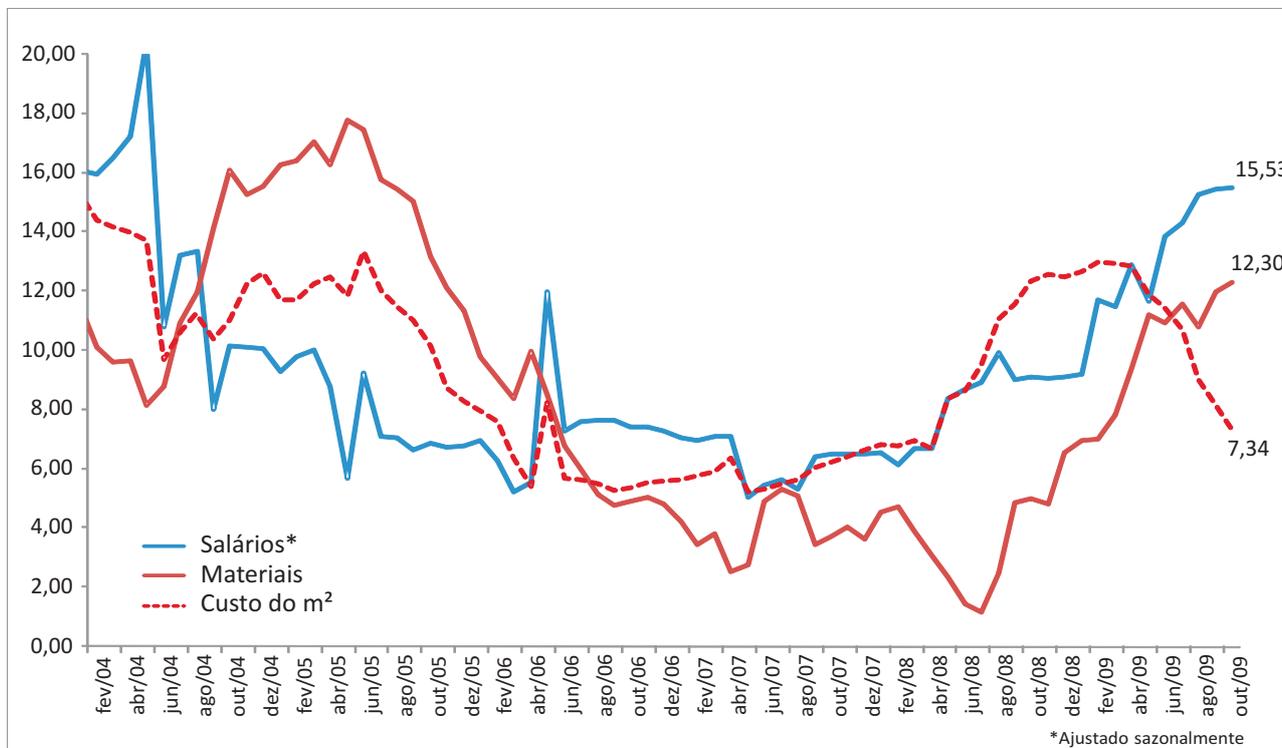
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



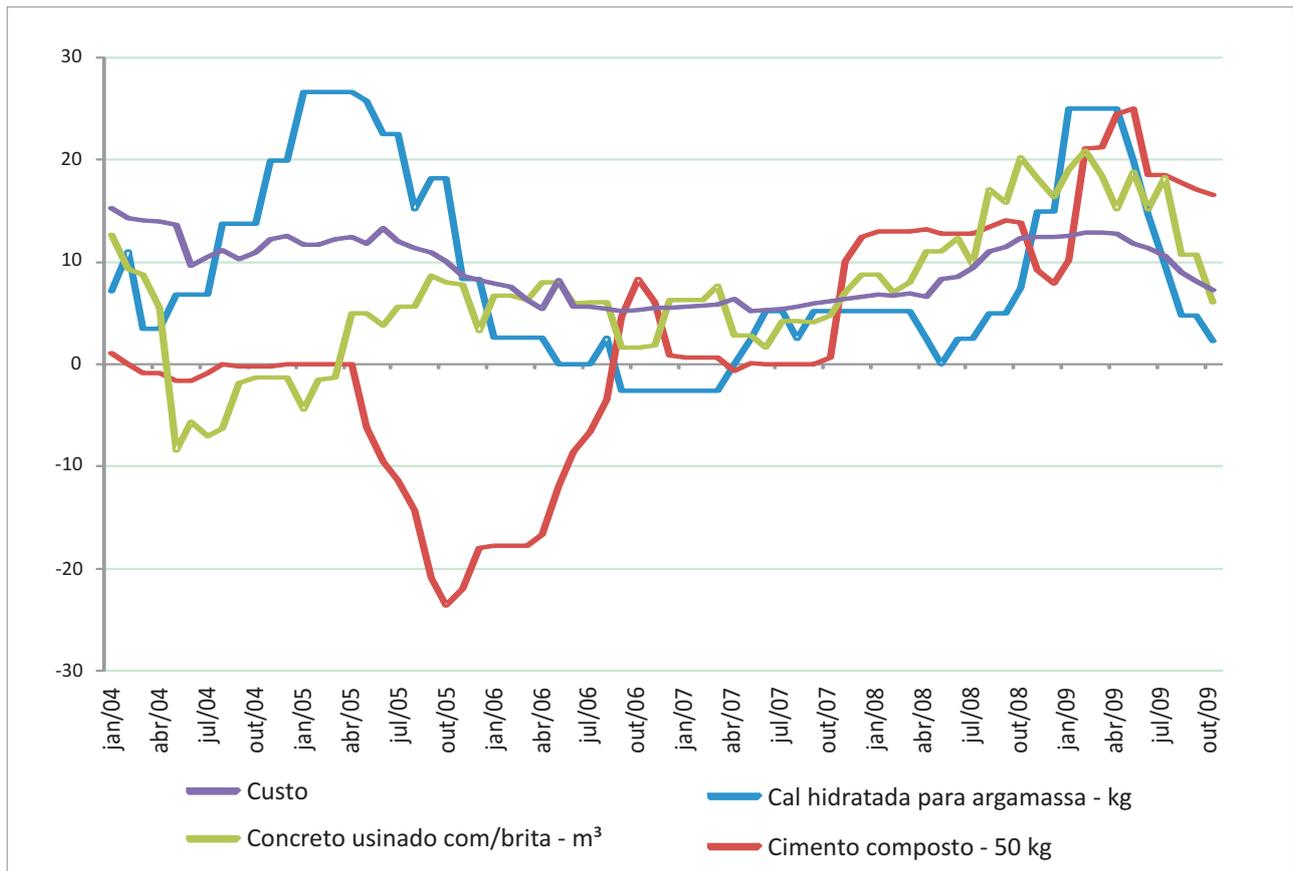
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Capixaba
 Variação % 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Custo do Metro Quadrado e seus Principais Insumos - ES
Varição Percentual 12 Meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
 João Vitor André
Editoração
 João Vitor André